

Ciências Biológicas

Oviposição de ovos inférteis por Cobra-do-Milho (*Pantherophis guttatus* Linnaeus, 1766) mantida em cativeiro sem a presença do macho – Relato de Caso

NATHALIA CARVALHO SANTOS - 6º Módulo do curso de Ciências Biológicas, UFLA. Contato: nathalia.santos3@estudante.ufla.br

Pamela Maria de Mattos Zanella - 7º Módulo do Curso de Ciências Biológicas, UFLA. Contato: pamela.zanella@estudante.ufla.br

Rafaela de Oliveira Silva - 9º Módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: rafaela.silva6@estudante.ufla.br

Guilherme Henrique Cruz Siqueira - 8º Módulo do curso de Medicina Veterinária, UFLA. Contato: guilherme.siqueira@estudante.ufla.br

Laryssa Aparecida Gomes - 4º Módulo do Curso de Ciências Biológicas, UFLA. Contato: laryssa.gomes1@estudante.ufla.br

Samantha Mesquita Favoretto - Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. Orientadora. Contato: samantha.favoretto@ufla.br - Orientador(a)

Resumo

A cobra-do-milho é uma serpente não peçonhenta pertencente à família Colubridae. Nativa dos Estados Unidos, a espécie é abundante na natureza e seu status de conservação é tido como Pouco Preocupante. Este trabalho tem como objetivo relatar a oviposição de ovos inférteis por uma cobra-do-milho mantida em cativeiro. Foi recebido no Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da UFLA, um jovem espécime fêmea de cobra-do-milho oriundo de apreensão ilegal. Quando alcançou cerca de 1,10m e peso de 350g, o animal demonstrou perda de apetite mesmo após 35 dias em jejum. Para sua avaliação completa, realizou-se um exame radiográfico no qual foi possível observar a presença de 17 ovos em cavidade celomática. Durante sua estadia no AMAS, não houve contato do animal com outro indivíduo da mesma espécie. Confeccionou-se um recinto mimetizando o ambiente natural da espécie a fim de estimular a oviposição, diminuindo o risco de distocia. A oviposição iniciou uma semana após o término do processo de ecdise e perdurou por um período de nove dias. Todos os ovos estavam mal formados, com casca delgada e, após alguns dias, secaram e tornaram-se amarelados. Sabe-se que as cobras do milho atingem a maturidade reprodutiva a partir dos 18 meses de idade, quando apresentam comprimento total e peso aproximado de 75cm e 250g. O animal do presente relato já havia atingido todas estas características. A oviposição no mês de novembro, durante a estação de primavera, corrobora a literatura. No entanto, o período de oviposição de 9 dias não é condizente ao relatado para o gênero, para o qual ocorre oviposição de todos os ovos em até 24 horas. Serpentes podem armazenar esperma por um longo tempo e ainda há relatos incomuns de partenogênese. Porém, ovos férteis de cobra-do-milho são brancos-giz e oblongos a redondos e, neste caso, os ovos eram claramente inférteis, excluindo as duas possibilidades. Uma fêmea necessita estar bem alimentada, passar por um período de jejum, de temperaturas mais frias e dias mais curtos para entrar em estado de reprodução. No presente relato, devido a fatores externos, o animal ficou de jejum por um período inferior ao relatado em literatura para estimular o comportamento reprodutivo. No entanto, parece ter sido o suficiente, dado que, junto a outras variáveis de manejo, levou a ecdise e postura dos ovos. Na literatura, não se encontra informações acerca da oviposição sem cópula prévia para a espécie. Entretanto, esta situação é relato comum entre criadores.

Palavras-Chave: Colubridae, Cópula, Reprodução.

Instituição de Fomento: Universidade Federal de Lavras

Sessão: 1

Número pôster: 115

Identificador deste resumo: 4647-18-4325

novembro de 2024

Link do pitch: <https://youtu.be/r3c1csOzB1k?si=BauCj5MaVmvjyT7x>